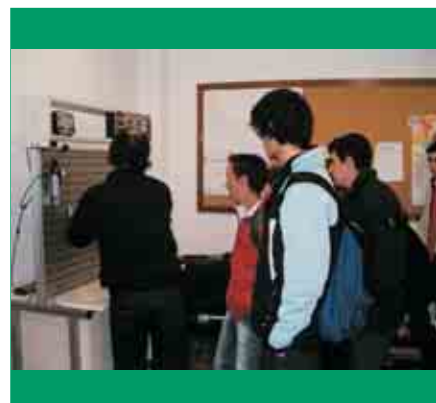


# CARAS NOVAS E INÉDITAS

A BOA DISPOSIÇÃO REINOU NAS VISITAS ÀS INSTALAÇÕES DO INED (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO).

OPINIÃO GLOBAL ... SIM EU QUERO!

Ao longo da Semana Aberta foi possível ver caras novas nas instalações do Ined. Estas caras eram "oriundas" da Escola da Maia e tinham como objectivo conhecer um pouco mais das nossas instalações. A sala 8 foi a sala escolhida para os receber e para lhes dar a conhecer um pouco do que se fazia nos diferentes cursos. Uma ótima organização, aliada à presença de pessoal competente (professores bem como alunos dos diferentes cursos e anos), fez com que a visita guiada à Sala 8 fosse um sucesso.



A visita a esta sala contou com a apresentação dos cursos existentes no Ined. Começaram por I.G. (Informática de Gestão), passando de seguida para Desenho, depois para C.S. (Comunicação Social) e por fim tiveram como última paragem o curso de Electrónica, que agradou muito aos rapazes. À medida que se parava em cada curso, havia uma breve apresentação dos trabalhos expostos. Em I.G, a Marília, aluna do curso, mostrou com agrado as montagens fotográficas feitas no programa Informático Adobe Photoshop. Passando para Desenho, foi

o Vasco que apresentou, com a maior das descontrações, os projectos de casas feitos pelos alunos do 12º de Desenho. Em Comunicação Social, as atenções estiveram voltadas para a Catarina e a Alexandra que, com a sua boa disposição e simpatia, apresentaram os trabalhos de 10, 11 e 12º anos, feitos em Photoshop, Freehand e Flash. Foram elas também que tiveram o prazer de introduzir a "caixinha mágica" que apresentava filmes feitos na disciplina de PRAV. Passando para Electrónica o Nuno, aluno de 11º, com o seu sorriso, tentava defender o mais possível o seu curso dos restantes, mostrando assim um robot que teve grande prestígio e ganhou até uma excelente posição no concurso de Robótica.



De destacar três presenças fundamentais: a Professora Lúcia, a Professora Natália e a Professora Susana. Foram estas professoras que deram a conhecer verdadeiramente os cursos aos alunos. A Professora Lúcia falou sobre as disciplinas que cada curso tinha; a Professora Natália falou sobre o curso com o qual está mais familiarizada: Informática de Gestão, e a Professora Susana fez breves abordagens

sobre programas usados em Artes Gráficas falando ainda sobre uma área específica, Fotografia.

Acabadas as apresentações, os visitantes passaram para a Ludoteca / Biblioteca, onde puderam descobrir ainda mais, participando num jogo onde tiveram de aplicar toda a informação que recolheram sobre a instituição, bem como os diferentes cursos. "ACABOU O TEMPO" foi a frase que pôs fim a este jogo, e, enquanto se contavam os pontos de cada um, foi tempo de conhecer as salas que se encontram no Central Plaza, salas bastante grandes e bem equipadas. Após esta visita, regressaram de novo "à base", ou seja à Ludoteca / Biblioteca, onde foram presenteados com um lanche e foram conhecidos os três classificados do jogo. É ainda de referir que o corpo docente desta escola foi do mais hospitaleiro possível deixando em tudo boa impressão aos alunos.



As sensações finais foram de profundo agrado pelo que foi visto pelos alunos da Escola da Maia e palavras soltas eram ouvidas dizendo "isto é muito fixe" ou então "eu quero vir".

Nuno Reis-12CS

## FELIZMENTE HÁ LUAR

pág. 03

## SEMANA ABERTA NO INED

pág. 12

### ACTUALIDADES

Visita ao I.E.S.F. .... Pág. 2

### HISTÓRIA

"Felizmente há luar" .... Pág. 3

### MOMENTOS

Lan Party .... Pág. 4

### CULTURA

C.P.F. .... Pág. 5

### DESTAQUE

World Press Photo .... Págs. 6 / 7

### CURSOS

Informática de Gestão .... Pág. 8

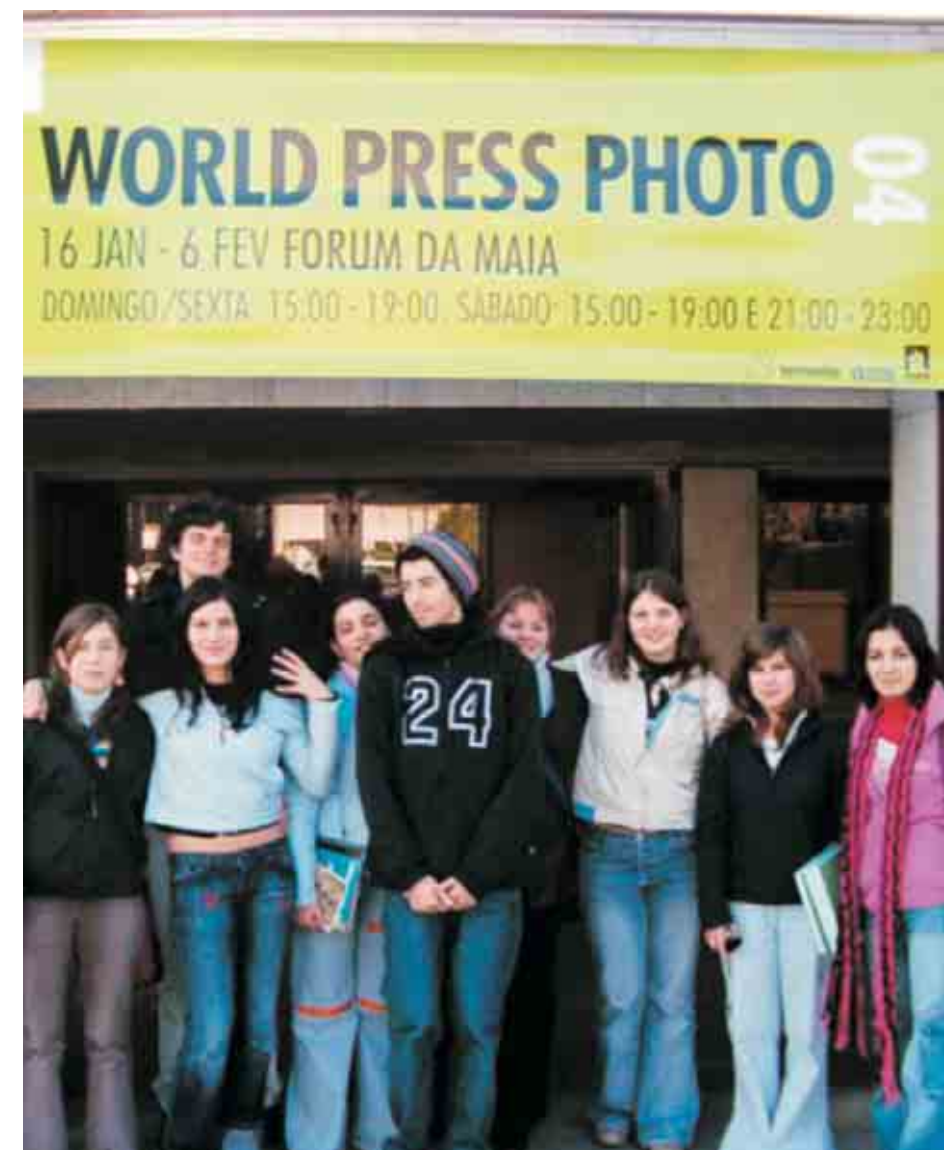
Electrónica .... Pág. 9

Desenho .... Pág. 10

TEMPO LIVRE .... Pág. 11

### ÚLTIMA PÁGINA

Semana Aberta .... Pág. 12



## World Press Photo '04

págs. 6 e 7

## EDITORIAL

UM LABORATÓRIO DE PALAVRAS E IMAGENS

Mantendo o formato da edição anterior, o "Inédito" surge-nos de novo como um objecto de divulgação do muito que por esta escola passa e acontece. Sendo assim, entre visitas de estudo e projectos disciplinares, o jornal renasce repleto de histórias, curiosidades e eventos. Mas, como não podia deixar de ser, um jornal escolar é bem mais do que um veículo de acontecimentos datados: é também um espaço de experimentação para os alunos - o seu laboratório de palavras e imagens onde deverão ser "cozinhas" ideias e colocadas hipóteses. Por isso, mais do que um exercício de registo de factos, experiências e opiniões, a beleza de um "Inédito" encontra-se e justifica-se nos seus erros, dúvidas e hesitações. É que desta perfeição /imperfeição adolescente poderão nascer não só as ideias mais fortes, mas, por vezes, as mais brilhantes...

Prof. Rita Carvalho

## FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO DO PROJECTO  
PROF. ANA BARBEITOS

ARRANJO GRÁFICO  
PROF. RITA CARVALHO

IMAGEM  
11º ANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DESIGN E PAGINAÇÃO  
11º ANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

REVISÃO DE TEXTOS  
PROF. ANA BARBEITOS  
PROF. ALCIDES FREIRE  
PROF. RITA CARVALHO

COLABORARAM NESTE NÚMERO:  
10º ANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
10º ANO DE ELÉTRÓNICA  
11º ANO DE DESENHO

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES FINANCEIROS E FISCAIS

# VISITA AO I.E.S.F.

NOS DIAS 25 E 26 DE JANEIRO, OS ALUNOS DE INFORMÁTICA DE GESTÃO DO 10º, 11º E 12º ANO DO INED REALIZARAM UMA VISITA DE ESTUDO AO I.E.S.F.



No dia 25 de Janeiro, as turmas do 10º e 11º ano do curso de Informática de Gestão realizaram uma visita de estudo ao I.E.S.F. (Instituto Superior de Estudos Financeiros e Fiscais), em Vila Nova de Gaia.

Antes do "Coffe-Break", o 10º ano participou no **Jogo da Bolsa** e o 11º no **Jogo de Estratégia**, acções de formação em formato lúdico que simulam a realidade empresarial.

A sessão terminou com uma palestra esclarecedora sobre "**O futuro da Economia Portuguesa**" para o 11º ano, enquanto que ao 10º ano era apresentado o **Jogo das Profissões**.

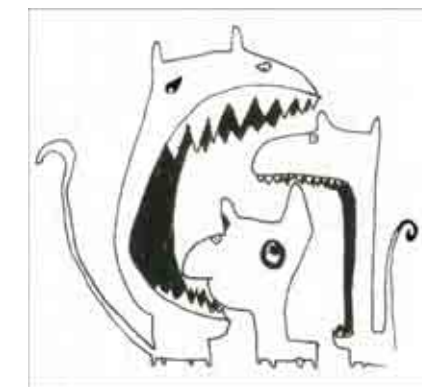
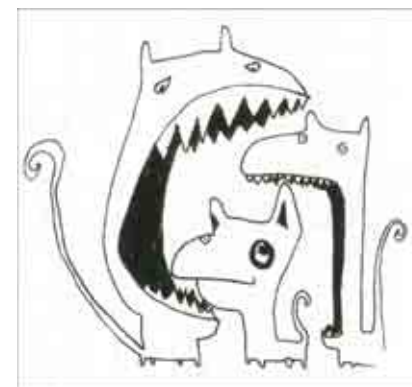
No dia 26 de janeiro foi a vez do 12º ano, que também teve de dar provas da sua capacidade e iniciativa empresarial no **Jogo de Estratégia**.

Depois do "Coffe-Break", a jornalista Sónia Cerveira apresentou uma pertinente e enriquecedora acção de formação sobre "**Como procurar emprego**".

Todos os alunos foram unânimes em considerar a visita de estudo muito positiva!



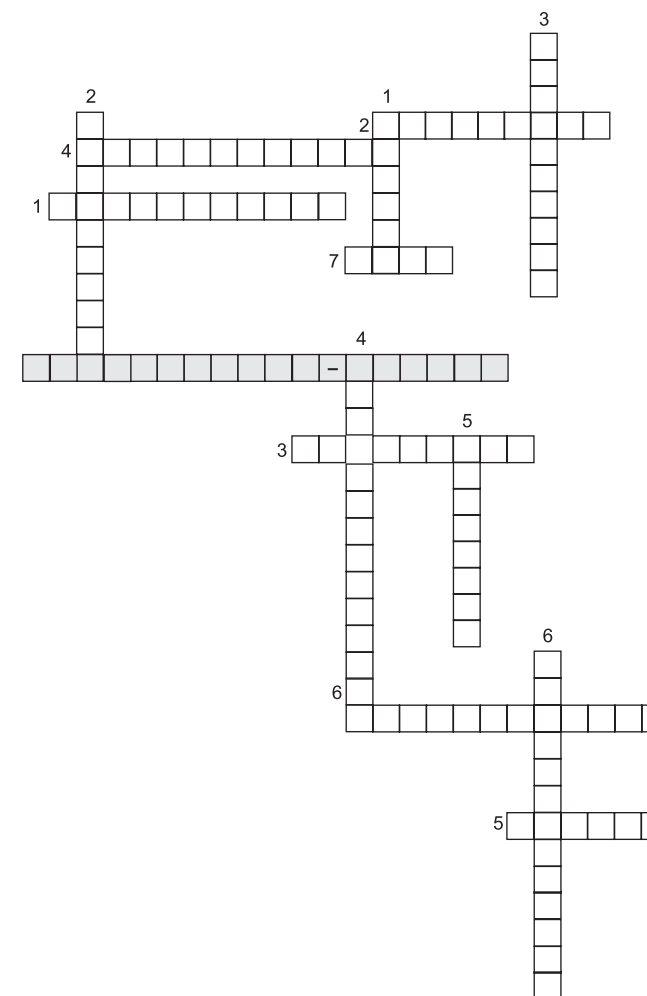
## → DESCOBRE AS DIFERENÇAS



Carlos Lopes e Tiago Viana 10º CS

## → FAZ AS PALAVRAS CRUZADAS E DESCOBRE UM DOS CURSOS DO INED

10º CS



### HORIZONTAL

1. A máquina que o repórter leva sempre consigo;
2. Aquilo que se faz numa entrevista;
3. Característica da linguagem da notícia;
4. A pessoa a quem se dirige a entrevista;
5. O que mais chama a atenção numa notícia;
6. A crónica pode usar esses recursos;
7. O 1º parágrafo de uma notícia;

### VERTICAL

1. Uma das perguntas a que responde; o desenvolvido de uma notícia;
2. Para a fazer, o repórter deve dirigir-se ao local;
3. A crónica parte dum assunto do...
4. Uma das características da crónica;
5. Ela inclui jornais, revistas e outras publicações;
6. A quele que faz as perguntas;

# OS DESENHOS DO DESENHO

A TURMA DO 11º ANO DE DESENHO TEM VINDO A DESENVOLVER AO LONGO DE VÁRIOS PERÍODOS UMA FORMAÇÃO QUE CONSISTE NA INTERPRETAÇÃO DE DESENHOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, EXECUÇÃO DE PERSPECTIVAS RÁPIDAS, LEVANTAMENTOS E IMPLANTAÇÕES DE EDIFÍCIOS.

11º Desenho

No 10º ano, integraram a nossa formação as disciplinas de **DESENHO TÉCNICO** e **GEOMETRIA**, nas quais desenvolvemos a capacidade de visualização do espaço necessário até ao final deste Curso.

Como podem constatar, ao longo do Curso é nos dada uma excelente formação, o que nos permite o acesso ao **Ensino Superior** ou a **integração no mundo do trabalho**.

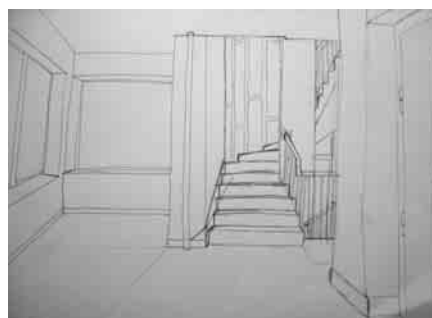
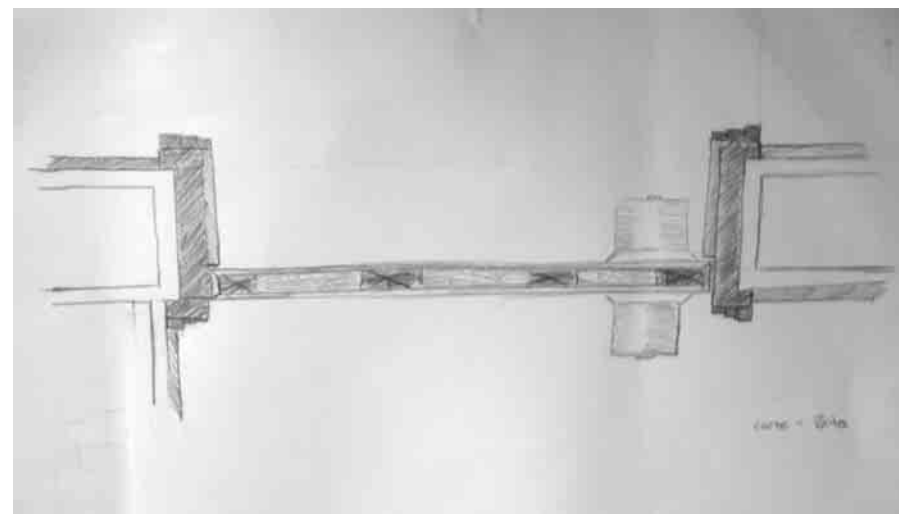


A **TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO** é uma disciplina que nos tem acompanhado nestes dois anos. Esta tem os seus objectivos direccionados para a Engenharia. Aqui, adquirimos um conhecimento geral dos materiais de

construção disponíveis no mercado e é – nos ensinado como e onde havemos de os aplicar, expressando-nos para isso através de desenhos devidamente estruturados.

A disciplina de **DESENHO DE PROJECTO** é introduzida no 11º ano. Nesta disciplina, temos como objectivo desenhar plantas, alçados e cortes a partir de um esboço.

Utilizamos meios informáticos disponíveis, nomeadamente **CAD** (Computer Aided Designer), onde desenvolvemos projectos de Arquitectura e Engenharia, extremamente rigorosos. Ainda em **CAD**, mas já no 3º período temos uma introdução à disciplina de **CAD – MULTIMÉDIA**. Esta prolongar-se-á até ao 12º ano, onde também passarão pela nossa aprendizagem mais meios informáticos, tais como **PhotoShop**, **Freehand** e o **Flash**.



A 25 DE ABRIL DE 1974 ,PORTUGAL DESPEDIU-SE DE UMA DITADURA DE 48 ANOS

## “FELIZMENTE HÁ LUAR”

HOJE A PEÇA “FELIZMENTE HÁ LUAR” PODE SER VISTA EM PORTUGAL, MAS QUANDO LUÍS DE STTAU MONTEIRO A ESCREVEU, A CENSURA DO ESTADO NOVO NÃO PERMITIU A SUA REPRESENTAÇÃO. A 25 DE ABRIL ,ASSINALA-SE TAMBÉM A LIBERDADE DE IR AO TEATRO...

Rita Gonçalves-12ºCS



A 28 de Maio de 1926, um golpe militar em Portugal comandado pelo general Gomes da Costa traduziu-se no fim da 1ª República e na instauração de uma ditadura militar que, numa primeira fase, duraria de 1926 a 1933 e que daria origem a um regime hoje chamado de **Estado Novo**. A história revela que Óscar Carmona, eleito Presidente de República em 1928, chamaria António Oliveira Salazar em 1932, que já fora Ministro das Finanças, para o cargo de Presidente do Conselho, ou seja, um cargo que hoje equivale ao de Primeiro-Ministro. Filho de camponeses, Salazar nasceu numa pequena aldeia da Beira Alta, tendo estudado no Seminário de Viseu e acabando por se formar em Direito na Universidade de Coimbra, onde também seria professor. Enquanto presidente,

governou Portugal durante 36 anos de forma autoritária. Durante este período, estabeleceu algumas medidas que afectaram a liberdade de expressão, entre as quais a instauração da censura na imprensa, a proibição de greves, de manifestações e até a existência de outros partidos. Durante a sua passagem pelo poder, bem como depois com Marcelo Caetano, muitos políticos que se bateram pelo fim do Estado Novo acabaram nos calabouços da prisão.

A censura foi, portanto, um dos meios mais repressivos do Estado Novo, pois se primeiro foi criada a censura à imprensa, aos poucos foi-se estendendo a outros meios de comunicação, como o cinema, a rádio, a televisão e até mesmo o teatro. Um bom exemplo deste comportamento é a peça de Luís de Sttau Monteiro “**Felizmente Há Luar**”, escrita neste período (1961) e que mal foi publicada acabou imediatamente censurada. Aliás, a primeira representação em Portugal só aconteceu depois do 25 de Abril, embora tenha sido levada a cena em Paris antes de 1974. Sttau Monteiro foi mesmo preso, pois, sendo opositor do regime totalitário, nunca deixou de ser vigiado pela PIDE (Policia Internacional e de Defesa do Estado), força de segurança que, através de informadores secretos, vigiava e denunciava as pessoas que eram suspeitas de agir contra o Estado ou que se opusessem ao Governo.

Hoje, todos esses anos são uma memória para quem os viveu e uma parte da história de Portugal que o **25 de Abril de 1974** encerrou graças à **Revolução dos Cravos** que devolveu a Democracia ao país.



FEVEREIRO FOI MÊS DA LAN PARTY DO INED

# BRINCAR COM COISAS SÉRIAS

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, O INED FOI PALCO DE UMA LAN PARTY E, PERANTE O AUMENTO DE PARTICIPANTES, PARECE GARANTIDO O SUCESSO DE PRÓXIMAS EDIÇÕES!

Ana Madureira/Márcio Silva -12 GS

O 12º ano de Electrónica do INED organizou entre os dias 9 e 11 de Fevereiro a primeira LAN Party do ano e se alguns participaram no evento, nem todos entendem o que é uma LAN Party. Ora, trata-se de juntar diversos computadores ligados entre si através de uma rede interna de cabos de forma a que mais do que uma pessoa possa jogar ao mesmo tempo, o mesmo jogo, mas utilizando computadores diferentes. Christophe, um dos organizadores, afirmou ao jornal "Inédito" que uma LAN Party tem ainda outros objectivos, como por exemplo, ver filmes de DVD e partilhar ficheiros. Mas, acima de tudo, acrescentou, é mais uma oportunidade de conhecer pessoas. Mas, não basta querer organizar uma LAN Party. Há que estar disposto a ter trabalho e para a levar a cabo são necessários, no mínimo, três HUB – o que permite a conexão entre os PC – uma placa de rede em cada computador, cabos de rede e um MB por segundo de 10 e dois por 100. Os organizadores dividiram-se por três grupos a fim de facilitar as tarefas: divulgação (Christophe, Luís e João), logística (André, Luís Gomes e Gonçalo), que tiveram a seu cargo a recolha e montagem do material, e gestão (Miguel e André), cuja função passou por configurarem a totalidade dos computadores.

Quem esteve na LAN Party pôde desfrutar de jogos como Underground II, Revolt, Virtual Tennis, Counter Strike, entre outros.

Se o ano passado a LAN Party envolveu

17 computadores, desta feita foram contabilizados 28, crescimento que se deve exclusivamente à força de iniciativa dos organizadores!



# ELECTROMAGNETISMO DIVERTIDO

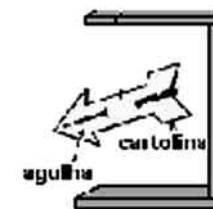
## VAMOS CONSTRUIR BÚSSOLAS?

AO FAZER A MAGNETIZAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE AGULHAS, ESTAS IRÃO SERVIR VÁRIOS FINS ÚTEIS NAS EXPERIÊNCIAS QUE A SEGUIR SE APRESENTAM, PROPORCIONANDO AO MESMO TEMPO SATISFAÇÃO E DIVERTIMENTO.

Pelos alunos do 10ºEB

Supervisão Bertil Marques

**EXPERIÊNCIA 1** - Arranje três pedaços de madeira com, aproximadamente as mesmas dimensões indicadas na figura 1 (20 x 5 x 1 cm). Arme-os, prendendo-os com pregos e formando um suporte. Arranje uma agulha, com cerca de 10 cm de comprimento, e magnetize-a. Corte um pedaço de cartolina de 4 cm por 12 cm, dando-lhe a forma de uma flecha e enfie a agulha magnetizada na cartolina, do modo indicado na figura 1. Pendure-a à barra horizontal do suporte com uma linha bem fina. Se a flecha não apontar para o norte, remagnetize a agulha ao contrário, ou inverta a sua posição na seta.

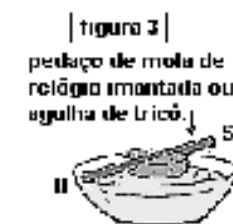


**EXPERIÊNCIA 2** - Arranje um frasco de vidro (500 ml a 1 litro de capacidade - tipo maionese) e uma tampa de metal um pouco menor que a boca do vidro, de modo a deixar apenas uma folga suficiente para esta se mover sem causar fricção. Faça dois furos pequenos na parte lateral da tampa, diametralmente opostos, bem junto à borda. Enfie uma agulha de tricô de aço, magnetizada, nos furos. Encha de água o frasco e ponha a tampa com a agulha para flutuar na água (figura 2). O frasco deve estar cheio de água para que a agulha possa ficar acima das bordas

do mesmo. Se a tampa se inclinar para a frente, ou para trás, pode corrigir este defeito, empurrando um pouco a agulha para o lado mais leve. Se a tampa se inclinar para os lados, restabeleça o equilíbrio, pingando parafina derretida ou cera de uma vela sobre o lado mais leve.



**EXPERIÊNCIA 3** - Arranje uma mola leve de relógio com 12 cm de comprimento e uma rolha chata com cerca de 5cm de diâmetro. Passe uma faca afiada ou lâmina de barbear de um lado a outro da rolha, seguindo um diâmetro e fazendo um corte com a profundidade de cerca de 5mm. Magnetize a mola de relógio e introduza-a no corte. Ponha a rolha para flutuar num prato com água (figura 3). Ela orientar-se-á, imediatamente, na direcção norte-sul.



**EXPERIÊNCIA 4** - Esta experiência consiste em magnetizar uma agulha de tricô de aço e fixá-la à rolha da plataforma

giratória, bem no centro, com fita-cola ou pregos. Isto feito, enfie o tubo de ensaio sobre o prego grande e tem uma ótima bússola (figura 4). Se ela estiver um pouco inclinada, empurre a agulha através dos pregos, até que o tubo de ensaio se mantenha verticalmente, sem tocar no prego pela parte lateral.



TODAS AS AGULHAS DA BÚSSOLA APONTAM O NORTE? PORQUÊ?

É necessário identificar os pólos dos ímans. A ponta de uma agulha magnética que aponta para o norte é chamada pólo norte (pólo que busca o norte) e deve ser marcada com N. A ponta que se dirige para o sul é chamada pólo sul (pólo que busca o sul) e deve ser indicada com S. Este é um modo simples de denominar os pólos dos ímans que fizer. Imaginemos que magnetiza uma tesoura e queira saber qual é o pólo que busca o norte ("N") e qual é o pólo que busca o sul ("S"). Se a ponta da tesoura atrair o pólo norte ou "N" da bússola, isto indica que se trata de pólos contrários e a ponta da tesoura é o pólo sul ou "S".

Por outro lado, se a ponta da tesoura repelir o pólo "N" da agulha, trata-se de pólos semelhantes, e a ponta da tesoura será "N".



# O SÍNDROMA DO BOM PORTUGUÊS!

QUANTAS VEZES JÁ NÃO LHE ACONTECEU ESPERAR E DESESPERAR NOS CAFÉS, NOS RESTAURANTES, NOS AUTOCARROS PÚBLICOS, NAS ESCOLAS, NA RUA, NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL, NOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PELO COMPORTAMENTO/ATITUDE DO NOSSO SEMELHANTE!

HOJE, ESTIVE A OBSERVAR ISTO MESMO E FIQUEI VERDADEIRAMENTE DEPRIMIDA E ATERRORIZADA...

## ORA VEJAMOS:

**Ai!** Este catarro! Tou a precisar de cuspir mas não me apetece nada tirar um lenço... por isso vai mesmo para o chão!!!

**Eh malta!** Vamos a um concurso?!

**Quem é capaz de arrotar** mais alto e mais longe? Vamos lá...

**Deram-me um panfleto!** Mas não o quero! Onde está o caixote do lixo? Oh, está tão longe! Não me apetece caminhar!

**Vai mesmo para o chão.**

Até ajuda à decoração...

**Lulu, anda!** Vamos dar o nosso passeio matinal para fazer trabalhar os intestinos.

**Vamos...** aqui temos um bom espaço...o passeio só para ti ... **Zás...**

**Ah! Que bom café!** **Que bom cigarro!**

**Que linda chávena!** Até serve de cinzeiro!

**Ah! Ah!**

**Vamos lá, tanso! Acelera!** Vamos, a estrada é nossa! **Que barulho foi este? Ups!** era uma passadeira!!!

**Que chatice, não há estacionamento!**

**Vou deixar aqui mesmo em segunda fila.**

**Volto já... (tarde)**

**Que satisfação!** Consegui finalmente tirar estes fios de bacalhau que tinha entre os dentes, **benditos palitos, desde o Natal... Ufa!!**

ACHO O CÚMULO SERMOS OBRIGADOS A APANHAR COM ESTE FUMO POLUIDOR DO "BOM PORTUGUÊS" QUE, DE UMA MANEIRA OU OUTRA, APARECE EM TODO O LADO.

SERÁ ISTO QUE QUEREMOS PARA NÓS?

11º ano IG



## CONCURSO GERE & BEM

BEM-VINDO AO CONCURSO **GERE&BEM**, PROMOVIDO PELOS ALUNOS DO 12º ANO DO CURSO DE INFORMÁTICA DE GESTÃO E PELOS PROFESSORES DAS ÁREAS DE INFORMÁTICA E DA GESTÃO.

### CANDIDATOS

+> Podem candidatar-se todos os alunos do INED, dos cursos de Informática de Gestão, Comunicação Social, Desenho e Electrónica;

+> Os concorrentes poderão apresentar-se individualmente ou em grupo, desde que frequentem o mesmo curso.

### CANDIDATURAS

O processo de candidatura deverá incluir os seguintes elementos:

+> Ficha de Inscrição, como empresário/cliente virtual;

+> Identificação da área de negócio;

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

+> Qualidade técnica e de apresentação;

+> Originalidade;

+> O Empresário Virtual de maior sucesso: com a maior fortuna virtual; o mais criativo.

### JÚRI

+> O Júri será constituído por pessoas de reconhecido mérito e idoneidade: representantes da Direcção da Escola e de cada um dos cursos e alunos;

+> O júri reserva-se o direito de não seleccionar concorrentes se entender que a qualidade dos trabalhos não o justifica;

+> Das decisões do júri não haverá recurso.

### CONDIÇÕES GERAIS

A participação no concurso será feita da seguinte forma:

1. Todos os participantes deverão criar uma empresa virtual de uma determinada área de negócio.

2. Todos os empresários virtuais deverão criar uma página web (num formato à escolha) para publicitar o produto/ideia virtual.

3. Todos os participantes deverão criar um e-mail para a empresa onde receberão ordens de compra.

4. Todos os empresários virtuais serão simultaneamente clientes de outros empresários virtuais, comprando os seus produtos/ideias.

+> Cada participante receberá aquando da sua inscrição 100 € VIRTUAIS para comprar os produtos/ideias dos outros empresários virtuais.

+> Todos os participantes deverão esgotar os 100€ VIRTUAIS, ou seja, deverão gastar todos os € VIRTUAIS em compras de produtos/ideias dos outros empresários, sob pena de se não o fizerem serem desclassificados.

As compras de outros produtos/ideias serão efectuadas do seguinte modo:

+> Cada empresa tem de possuir um (e apenas um) e-mail, onde receberá as ordens de compra dos outros candidatos. Esse e-mail deverá estar incluído, de forma bem explícita, na página da empresa.

+> As ordens de compra serão efectuadas por e-mail para as empresas, sendo também enviada uma cópia para um endereço independente. Nenhuma empresa pode comprar produtos a si própria.

### ESTRUTURA DO E-MAIL:

De: Empresa Virtual X  
Para: Empresa Virtual Y

Nome Cliente:  
Nome Fornecedor:

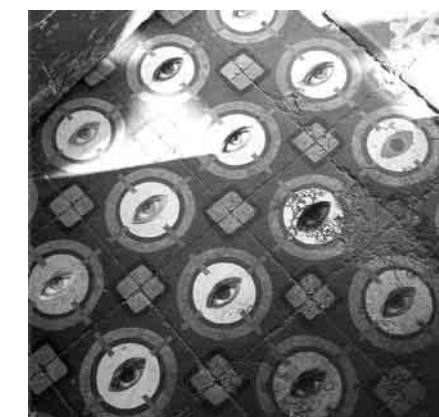
Valor da Compra:

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA NA CADEIA DA RELAÇÃO DO PORTO

# OUTRA HISTÓRIA DE PORTUGAL

ERA UMA FOTOGRAFIA, MAS MOSTRAVA SEQUESTRADORES ENCARAPUÇADOS A BORDO DE UM NAVIO. UMA FOTOGRAFIA DA COLECÇÃO VIGO QUE SE CHAMA "SEQUESTRO CATAMARÁN" DE 1984 E QUE FAZ PARTE DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE NA CADEIA DA RELAÇÃO DO PORTO

Teresa Vilela - 12º ano CS



A exposição de fotografia na **Cadeia da Relação do Porto**, que alunos do INED visitaram, engloba trabalhos dos melhores fotógrafos de sempre, entre os quais Amélio da Paz dos Reis, Álvaro Abrantes Ferreira da Cunha, Alexandre Delgado O'Neill e António Pedro Vicente. Fotografias ao dispor de todos. Sobre estes fotógrafos há muito para ver, mas também algo para dizer.

**Amélio da Paz** ficou conhecido como introdutor da produção cinematográfica em Portugal, sendo dos melhores do século XIX. As suas imagens foram tiradas

em torno do seu grupo de amigos, focando temáticas que os seduziam, como por exemplo, a vida social, acontecimentos políticos, férias... Sendo um fotógrafo revolucionário, Amélio da Paz usava fotografias, como retratos da sua filha, sob a forma de postais que enviava aos amigos.

**Ferreira da Cunha** (1901-1970) começou por fazer reportagens para jornais e revistas desportivas, sendo hoje considerado como um fotógrafo moderno. Por seu turno, António Vicente era mais conhecido pela sua

selecção de câmaras fotográficas, tendo usado diversos tipos, desde as panorâmicas, passando pelas estereoscópias de uma ou mais objectivas. A sua colecção é de especial interesse para a história da fotografia.

**Alexandre Delgado O'Neill** era um autor plástico que escrevia e também trabalhava em Design Gráfico. Durante uma década exprimiu-se através da fotografia, mas também por intermédio de desenhos, fotomontagens e projectos. O autor repete o estratagema da opacidade, escondendo o que se entende por real.

A MAIA VOLTOU A RECEBER MAIS UMA EXPOSIÇÃO DA WORLD PRESS PHOTO

# WORLD PRESS PHOTO`04

DE 16 DE JANEIRO A 6 DE FEVEREIRO O FÓRUM DA MAIA ALBERGOU NOVA EXPOSIÇÃO DA WORLD PRESS PHOTO, TENDO FICADO A PROMESSA DE UM REGRESSO EM NOVEMBRO JÁ QUE AS FOTOGRAFIAS VENCEDORAS DO CONCURSO DE 2005 SERÃO EXPOSTAS NESTA MESMA ALTURA.

Catarina Azevedo / Dulce Paiva



## WORLD PRESS PHOTO FUNDADA PARA PROMOVER FOTOJORNALISMO

A World Press Photo é uma organização não-governamental e sem fins lucrativos fundada na Holanda em 1955. Ao longo dos anos foi evoluindo tornando-se numa organização dedicada ao Fotojornalismo e à troca livre de informação. O seu objectivo é apoiar o trabalho dos repórteres-fotográficos de todos as áreas, pelo que todos os anos a World Press Photo renova o convite para que fotógrafos de todo o mundo participem no seu concurso. Em 2004 participaram 4176 repórteres-fotográficos de 124 países tendo sido enviadas 63093 fotografias, o que constituiu um recorde de todos os tempos. Em Fevereiro os trabalhos são julgados em Amesterdão, capital da Holanda, por um júri independente, composto por 30 profissionais de várias áreas da fotografia. São atribuídos 200 prémios de diversas categorias. A exposição anual é vista, em média, em 80 cidades de todo o Mundo e por cerca de um milhão de habitantes.



ADAM PRETTY, AUSTRÁLIA  
2º PRÉMIO EM DESPORTO  
DE ACÇÃO.

Há radicalismos que fazem bem à saúde. O surfboat é uma modalidade que se insere entre as ditas radicais e, que se saiba, esse radicalismo nunca fez mal ao Mundo. Em Sydney, capital da Austrália, as ondas não se limitam a enrolar na areia. Também servem de cenário para momentos espectaculares.



MARY ELLEN MARK, ESTADOS UNIDOS | 1º PRÉMIO DE ARTES E ESPECTÁCULO

Mylee e Caylee Simmermon são gêmeas com 10 anos de idade. Mylee é mais velha dois minutos, mas ninguém seria capaz de adivinhar. Ambas foram ao Festival de Gémeos que ocorre no primeiro fim-de-semana de Agosto na localidade norte-americana de Twinsburg, Ohio.

Iraquianos num dos mais famosos cafés de Bagdade, ponte de passagem de poetas e intelectuais, depois das orações das mesquitas - uma semana antes dos ataques - foi durante três semanas a primeira fotografia que se podia apreciar na exposição de World Press Photo que esteve patente no Fórum da Maia entre 16 de Janeiro e 6 de Fevereiro. Recorrendo ao concurso de 2004, a maioria das fotografias retratam tragédias, como os casos dos conflitos regionais na Libéria, Banda Aceh e Chechénia.



ERIK REFNER, DINAMARCA  
2º PRÉMIO DA VIDA  
QUOTIDIANA

Alguns nem eram nascidos na década de 50, mas nem isso invalida que se juntem aos apreciadores de rock 'n' roll que durante os meses de Maio e Outubro se deslocam em massa para a aldeia inglesa de Hemsby. Com um visual que não engana as intenções, celebram a música durante cinco dias e cinco noites.



BRUNO STEVENS, BÉLGICA  
1º PRÉMIO DA VIDA  
QUOTIDIANA

O café Al Zahavi em Bagdade é famoso por ser paragem para poetas e músicos. Uma semana antes da primeira vaga de ataques aéreos realizados pelos Estados Unidos à capital do Iraque, o quotidiano depois das orações repetia-se. A beber chá ninguém parecia incomodado com as novas ameaças...



CAROLYN COLE, ESTADOS UNIDOS | 3º PRÉMIO DE PESSOAS EM NOTÍCIA.

Há mortos e mortos. Na Libéria bastou uma década de guerra civil para que tenham sido contabilizados 250 mil mortos. Estatística ou tragédia? Enquanto se debatem soluções, a fotografia cumpre a função de alertar para o mal que domina o Mundo.

Graças às objectivas e fotógrafos foi possível observar o sofrimento de habitantes chechenos em Grozny, a estranha alegria de guerrilheiros nas ruas da capital liberiana ou descobrir sorrisos de combatentes pela independência de Banda Aceh, território indonésio que recentemente ficou célebre por ter sido dos locais mais afectados pelo maremoto de 26 de Dezembro. A World Press Photo esteve pela primeira vez na Maia em 2001 e devido a uma boa aceitação do público foi-se repetindo

todos os anos, tendo sido esta a quinta vez consecutiva que foi exibida no Fórum da Maia. Contactada pelo "Inédito", uma funcionária do Fórum da Maia revelou ter sido esta primeira exposição de 2005 a menos concorrida desde 2001, facto que se pode explicar pelo facto de recorrer essencialmente a fotografias da exposição de 2004. A grande novidade é que haverá novamente uma **exposição da World Press Photo em Novembro**, estando prevista que esteja de portas abertas de **4 a 27 de Novembro**.